

FICHA DE DISCIPLINA DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE



PROGRAMA:	Pós-Graduação em Design
CENTRO:	Centro de Artes e Comunicação

DADOS DA DISCIPLINA			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	DES966 - Tópicos em Design da Informação III		
TEMA DA DISCIPLINA:	Retórica Visual		
CARGA HORÁRIA:	30h	NÚMERO DE CRÉDITOS:	2
TIPO DE COMPONENTE:	(☒) disciplina	(☐) tópicos especiais	(☐) seminários
PROFESSOR(A):	Ricardo Oliveira da Cunha Lima		
EMENTA:	Investigar aplicações do design da informação a partir do estudo dos aspectos sintáticos, semânticos e pragmáticos dos sistemas de informação, observando a contextualização, planejamento e produção de interfaces gráficas da informação, assim como a aquisição da informação por seu público-alvo.		
OBJETIVOS:	A disciplina tem como objetivo aproximar os fundamentos retóricos ao contexto do design e comunicação visual, fomentando novas abordagens, análises e trazendo perspectivas que revelem o papel político como fator essencial do discurso visual no design.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	A retórica e o design Introdução a retórica como instrumento para compreender o design como discurso visual. A abordagem será pelo estudo dos apelos retóricos (Aristóteles, 2012) (Emanuel, 2010). A metáfora visual Compreensão do papel das metáforas e figuras de retórica visual no design de informação e comunicação visual. Iremos ver a metáfora como elemento fundamental do design de informação (Ehse, 1984) (Lima, 2023) e considerar seu papel político como meio de acessar o enquadramento de grupos sociais (Lakoff, 2004) . A impossibilidade da neutralidade Crítica histórica da tradição do design de informação como meio de comunicação neutra. A abordagem principal é a análise de Robin Kinross (1985) do discurso de designers modernistas, mas incluiremos outras questões que tratam do contexto contemporâneo (Lima, 2022) (Carvalho, 2015). O estilo como discurso social Introdução a abordagem sociológica de Hebdige (1979) e Kawamura (2019), em que o estilo é um conceito amplo que aproxima a visualidade ao estilo que vida de grupos sociais.		

	Discurso visual como tecnologia Nessa abordagem poderemos ampliar o debate e incluir a compreensão dos vieses do discurso visual como tecnologia ideológica e instrumento político (Lauretis, 1994) (Drucker, 2014).
METODOLOGIA:	As atividades serão divididas em dois momentos distintos: no primeiro momento as aulas serão realizadas através de discussões sobre as leituras indicadas, para aprofundamento das questões relativas à Retórica Visual, sobre uma diversidade de perspectivas e tópicos específicos; Em um segundo momento a disciplina passará a elaborar, através de orientações, uma produção textual envolvendo as questões discutidas nos encontros em sua intersecção com os objetos e questões de pesquisa de cada aluno.
AVALIAÇÃO:	Trabalhos finais individuais. A avaliação da aprendizagem será uma somativa, terá início com as atividades, participação nos seminários e nas discussões. Ao final da disciplina será entregue um trabalho individual sobre os conceitos abordados na disciplina, podendo ser relacionados às pesquisas dos alunos.
BIBLIOGRAFIA:	ARISTÓTELES. Retórica. São Paulo: Martins Fontes, 2012. CAIRO, Alberto. How charts lie. New York: W. W. Norton & Company. 2020. CARVALHO, R. A. P.; EMANUEL, B.. Linguagem e design: sobre a impossibilidade da neutralidade da informação. São Paulo: Blucher, 2015. v. 2, p. 855-868. DURAND, Jacques. Rhétorique et image publicitaire. Communications, v. 15, p. 70-95. 1970. BESSA, Pedro. Skittish skirts and scanty silhouettes: the tribulations of gender in modern signage. Providence: Rhode Island School of Design. 2008. BONSIEPE, Gui. Retórica Visual/Verbal. Em M. Bierut, R. Poynor, J. Helfand, & S. Heller, Textos clássicos do design gráfico (pp. 177-183). São Paulo: Martins Fontes, 2010 [1965]. BUCHANAN, Richard. Declaration by design - rhetoric, argument, and demonstration in design practice. Design Issues, Vol. 2, No. 1, pp. 4-22. 1985. LAURETIS, Teresa de. "A Tecnologia do Gênero". In: Tendências e Impasses: o feminismo como crítica da cultura. Org.: HOLLANDA, Heloísa Buarque de. Rio de Janeiro, Rocco, 1994. DRUCKER, Johanna. Graphesis: Visual Forms of Knowledge Production. Cambridge: Harvard University Press, 2014. EHSES, Hanno Representing Macbeth: A Case Study in Visual Rhetoric. Cambridge: Design Issues, v. 1, n. 1, p. 53-63 1984.

	EMANUEL, Bárbara. Retórica no design gráfico. Dessau: Hochschule Anhalt. 2010. HEBDIGE, Dick. Subculture: The Meaning of Style, Londres: Routledge., 1979. KAWAMURA, Yuniya. Fashioning Japanese Subcultures. Londres: Bloomsbury Academic, 2012. KINROSS, Robin. The rhetoric of neutrality. Cambridge: MIT Press. 1985. McCOY, Katherine. Information and persuasion - rivals or partners. Design Issues, v. 16, n. 3. 2000. LAKOFF, George; JOHNSON, Mark. Lakoff. Metáforas da vida cotidiana. São Paulo: EDUC-Mercado das Letras, 2002. _____. Framing 101: How to Take Back Public Discourse. In: Don't think of an elephant: Know Your Values and Frame the Debate. Chelsea Green Publishing Company, 2004 LIMA, Ricardo C. Metáforas e figuras de retórica na visualização. In: GIANELLA, J. R.; MEDEIROS, R. P. Dataviz em perspectiva: Ensino e prática profissional da visualização de dados no design brasileiro. Rio Books, 2023. _____; MIRANDA, E.; RANOYA, G.; ANDRADE, R. & MEDEIROS, R. Novas frentes de pesquisa em visualização da informação - os caminhos e as questões que desaguam no Laboratório de Visualização e Sentidos do Nordeste in Fronteiras do Design - [in]formar novos sentidos vol. 3. São Paulo: Blucher. 2022. LUPTON, Ellen e EHSES, Hanno. Rhetorical handbook - an illustrated manual for graphic designers. Halifax: Nova Scotia College of Art and Design. 1987. PATER, Ruben. Políticas do design: um guia (não tão) global de comunicação (pictogramas). São Paulo: Ubu. 2020. ROSE, Gillian. Visual Methodologies An Introduction to Researching with Visual Materials. University of Oxford, 2016. WARDE, Beatrice. A taça de cristal, ou porque a tipografia deve ser invisível. In: Teoria do design gráfico. São Paulo: Ubu. 2019.
--	---